



## Aparecida consegue liberar 26 comissionados barrados na Justiça

TAC garante medida ao Município para Piriquito repor contratados dispensados depois de ação do MP

■ Andréa Moroni  
Aparecida

O prefeito de Aparecida, Luiz Carlos de Siqueira, o Piriquito (Podemos), conseguiu um aditivo no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), assinado com o Ministério Público, para regularizar a situação dos funcionários comissionados contratados pelo Executivo. Com o documento, o MP liberou mais 26 cargos em comissão.

Segundo Piriquito, a Lei 4.472, que é objeto de ação pelo Ministério Público teve parte do seu texto considerado constitucional pela Justiça. "Cerca de 70% foi considerado constitucional e, por isso, nós conseguimos liberar mais 26 cargos, agora são 110 cargos no total nas áreas de licitação, educação, saúde. Eu estou cumprindo 100% do que está previsto no termo".

Em fevereiro, a Prefeitura assinou com o Ministério Público um TAC para resolver a questão dos funcionários comissionados que tiveram que ser dispensados por decisão judicial. Com o acordo, parte dos funcionários demitidos poderão voltar ao trabalho.

Pelo TAC, a Prefeitura tem noventa dias para encaminhar à Câmara uma reforma administrativa e seis meses para realizar um concurso público. A

multa por descumprimento das regras do termo pode chegar a R\$ 500 mil. "Nós já tínhamos preparado um concurso público anteriormente, mas com a pandemia ele teve que ser cancelado".

**Entenda o caso** - No dia 29 de novembro de 2022, o juiz Luiz Felipe de Souza Marino, de Aparecida, negou o recurso impetrado pela Prefeitura para liberação da lei que implantava a nova reestruturação administrativa no Executivo.

No ano passado, a Câmara de Aparecida aprovou, em sessão extraordinária, o projeto que implantava uma reestruturação administrativa no Município. O texto foi aprovado por 5 votos a 3 e a sessão extraordinária foi realizada com a assinatura de seis vereadores. O Ministério Público considerou inconstitucional o projeto, pediu liminar para suspendê-lo e solicitou explicações sobre sua aprovação à Câmara.

A reestruturação criava 170 cargos comissionados, sendo que 153 já existem, e duas secretarias, Esporte e Cultura, que foram desvinculadas da secretaria da Educação.

O prefeito recorreu às instâncias superiores para a liberação da reestruturação administrativa, mas não obteve êxito. A Prefeitura teve que demitir os funcionários comissionados no final do ano passado.



A sede da Prefeitura de Aparecida; depois de enfrentar derrota judicial sobre caso, Executivo consegue liberar 26 cargos comissionados

## Prefeitura de Pindamonhangaba realiza atividades contra a anemia falciforme e discriminação racial

Trabalho reúne serviços de bem-estar e conscientização; eventos no Cisas de Moreira César e Shopping Pátio Pinda

■ Da Redação  
Pindamonhangaba

O sábado (6) será de prevenção à anemia e contra a discriminação racial em Pindamonhangaba. A Campanha #RacismoNão, da Prefeitura, realiza duas ações com objetivos diferentes, mas com a mesma importância.

O Cisas de Moreira César terá coleta de sangue para detecção de anemia falciforme, das 7h às 11h. O exame pode ser feito por qualquer pessoa, porém o foco da iniciativa são os afrodescendentes. No Brasil, a incidência da doença está presente em 8% dos negros, mas devido a intensa miscigenação historicamente ocorrida no país, pode ser observada também em pessoas brancas ou pardas, de acordo com dados do Ministério da

Saúde. A anemia falciforme é uma doença hereditária caracterizada pela alteração dos glóbulos vermelhos do sangue, que se rompem e mais facilmente causam anemia. Os principais sintomas são peles e olhos amarelados, dores fortes (provocada pela falta de oxigenação no sangue), fadiga, dores articulares, feridas nas pernas, maior propensão a infecções, além de atraso no crescimento (no caso de crianças).

"Como é uma doença de prevalência nas pessoas afrodescendentes, pedimos atenção especial a esse público, para que compareçam e façam os exames. Com detecção precoce, o resultado do tratamento é mais eficiente", explicou o secretário da Mulher, Família e Direitos Humanos, João Carlos Salgado.

No sábado também será

realizado o Gerday Day: Diversidade e Inclusão, das 14h às 20h, no shopping Pátio Pinda. O evento conta com ações de conscientização, informação e panfletagem de combate ao preconceito e discriminação racial, feira do microempreendedor social e apresentação da Camerata Jovem, às 16 h.

"Neste primeiro fim de semana da nossa campanha já estamos levando a ação para Moreira César e para o shopping. Até o fim do mês teremos atingido toda a cidade, com ações de conscientização, combate ao racismo e ao preconceito em todos os pontos. Com isso, esperamos alertar as pessoas e conscientizar sobre a justiça social e igualdade, para termos uma sociedade justa e fraterna, com respeito às diferenças", completou o secretário de Mulher, Família e Direitos Humanos.



Lançamento da programação Raízes em Pinda; sábado marcado por ações de cuidados e conscientização



**HYUNDAI**  
SOLIVA MOTORS

**OFERTA IMPERDÍVEL!**  
HB20 Sense 2022/2023 - Condições especiais e 5 anos de garantia  
Soliva Motors, você sempre de carro novo!

Entrada + 48 parcelas de  
**R\$ 999,00**  
Taxa de 0,99% a.m.



Av. Padroeira do Brasil, 680 - Aparecida - SP



## ATOS E FATOS

Professor Márcio Meirelles

**“Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros.”**

Benjamin Franklin

### POLÍTICOS E A TAXA SELIC

À primeira vista, parece que o presidente do Banco Central está conseguindo empatar o jogo com os políticos sobre a taxa SELIC.

O interessante é que o governo se rebelou com a taxa de juros como se não tivesse nenhuma experiência sobre o tema.

Vamos aos fatos.

Nos oito anos do governo Lula 1 e 2, o Banco Central, conduzido de modo autônomo e independente por Henrique Meirelles, filiado ao PSDB, muitas vezes, contrário as posições do Ministério da Fazenda, efetuou quatro rodadas de elevação nominal dos juros.

Fato de difícil entendimento diante da plataforma política do PT na campanha de 2002.

Em 2003, a taxa SELIC foi aumentada de 25% para 26,5%; em setembro de 2004 e maio de 2005 ela passou de 16% para 19,75%; entre abril e setembro de 2008, de 11,25% para 13,75% e finalmente entre abril e julho de 2010, afastada a crise ameri-

como instrumento de contenção da inflação, limita a aplicação financeira dos bancos obrigando-os a “congelarem” parte de seus depósitos, de acordo com a incidência da inflação. Este congelamento é diário e varia de acordo com a pressão inflacionária de 20% até, em momentos críticos, 40%. Como os bancos têm a missão de circular a moeda e atender o mercado, socorre-se do Sistema Interbancário, controlado pelo Banco Central, o DEMAB, situado no Rio de Janeiro, onde o banco superavitário empresta para o banco deficitário.

A taxa de financiamento no mercado interbancário para a operação, de um dia (overnight), com o lastro (garantia) títulos públicos federais.

A taxa média, de curtíssimo prazo, que regula as operações interbancárias reflete o custo do dinheiro para empréstimos bancários, com base na remuneração dos títulos públicos. Esta taxa não é fixa e varia praticamente todos os dias, mas dentro de um intervalo muito pequeno, pois na grande maioria tende a se aproximar

## A culpa é única e exclusiva do partido do presidente com o apoio irrestrito da classe política

cana de 2009, 8,75% para 10,75%. A diferença do ambiente atual para este período é que a relação Dívida Pública/PIB era de 54,6% chegou a 38% em 2010 (efeito da herança maldita).

No quinquênio 2004-2008 a taxa média de crescimento do PIB foi de 4,8%, mas na média dos oito anos, 2003-2010, ficou em 4%.

Com o arcabouço fiscal proposto pelo governo, caso consiga aumentar a receita (?), poderá chegar próximo de 90% em 2026!

Não é a taxa SELIC a causa da crise do crédito na economia, mas a dívida pública.

Enquanto os parlamentares se negam a fazer a lição de casa – diminuir o tamanho do Estado, reforma tributária, reforma trabalhista, reforma política, questões de infraestrutura, o Banco Central e o sistema financeiro serão os responsáveis pelo não crescimento do país.

O país não crescerá no quadriênio 2023-2026, em média, ao redor de 1,5%(?).

Voltando a taxa SELIC.

Será que a sociedade e parlamentares entendem como é elaborada a taxa SELIC?

Pelas últimas bizarrices do parlamento brasileiro nem eles sabem, diante da paciência do presidente do Banco Central: a taxa de juros é técnica! O Banco Central, na sua função de responsável pela moeda do país,

da taxa SELIC calculada com base nestas movimentações.

Depois do fechamento deste mercado, o DEMAB calcula a taxa média ponderada pelo volume dos negócios realizados naquele dia através de uma fórmula matemática. Esta taxa é publicada diariamente às 20h00 do mesmo dia, a “taxa básica”, inferior ou igual a taxa SELIC fixada pelo Banco Central.

Portanto, alterar a taxa SELIC, como quer o governo, políticos e operários, é contrariar uma dinâmica do mercado que retrata: a inflação, a atividade econômica, cenário externo e contas públicas.

A inflação em alta pressiona a taxa básica o Banco Central sobe a taxa e no alívio da pressão inflacionária reduz a taxa.

O problema da taxa de juros alta reside nos abusivos gastos públicos. A marcha para o desastre do déficit público começou nos anos 1980, piorou com a Constituição e descambou no governo PT.

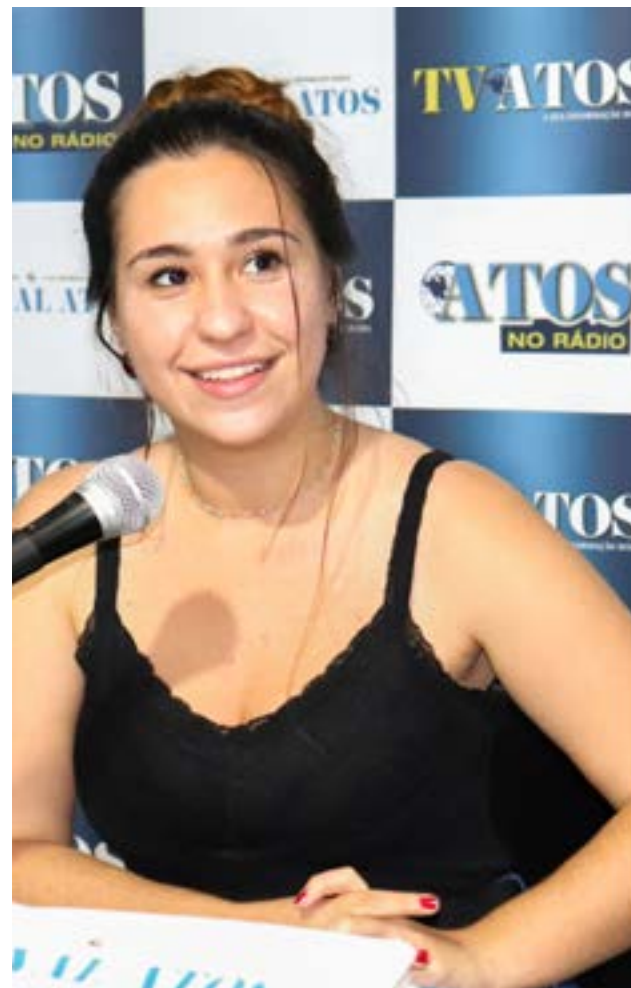
A culpa é única e exclusiva do partido do presidente com o apoio irrestrito da classe política.

Enquanto governo, parlamento, insistem em desconhecer o conceito básico de “restrição orçamentária” onde os gastos não podem exceder a receita e a capacidade de endividamento a culpa será sempre do Banco Central.Bingo!  
Dinheiro não é eterno!

# Nenê responde inquérito após ataques misóginos e falas machistas na Câmara contra Thálitha Barboza

Polícia Civil investiga denúncia de vereadora sobre prática de violência política de gênero com frases como “vai lavar roupa”

Foto: Arquivo Atos



A vereadora de Cachoeira Paulista, Thálitha Barboza, que levou a série de ataques misóginos de Nenê na Câmara à Justiça

■ Thales Siqueira  
Cachoeira Paulista

O debate em torno da violência política de gênero ganhou força nesta semana após a vereadora Thálitha Barboza (PT) revelar que procurou a Polícia Federal, em janeiro deste ano, para denunciar o parlamentar Nenê do São João (PSB) por ataques misóginos. Um inquérito foi aberto e as testemunhas já estão sendo ouvidas.

Thálitha contou que desde o começo do mandato vem sofrendo ataques verbais e violência moral e psicológica de Nenê, e acredita que a motivação é o fato dela ser mulher e a parlamentar mais jovem de Cachoeira. “Tiveram tantos episódios que eu já não aguentava mais. Cheguei no meu limite e, conversando com familiares, concluí que o certo seria buscar o Poder Judiciário para cuidar desse caso”.

A jovem revelou que ouviu diversas falas machistas do vereador ao longo dos meses, como “seu lugar não é aqui, você devia estar lavando louça, lavando roupa” ou “você não tem maturidade, você é mimada, devia estar na creche, tem comportamento de criança”. Contou também que por diversas vezes ele tentou desmoralizá-la e desacreditar o seu trabalho ao trazer para a tribuna fofocas e boatos da sua vida pessoal e íntima, justificando que está no direito de fazer isso devido a imunidade parlamentar. A vereadora revelou que chegou

a ter crise de pânico durante as sessões após os ataques chegarem aos seus pais. “Teve um episódio que me marcou bastante, que ele me ‘escuchou’, me humilhou. Falou para que eu aguardasse a próxima sessão, como uma ameaça. Por isso eu acionei o Judiciário, porque não é normal o que ele faz”.

Apesar dos apontamentos da vereadora sobre os ataques de misoginia, colegas de tribuna como Rogéria Lucas (Podemos) e Ângela Protetora (MDB) devem prestar depoimento a favor de Nenê nos próximos dias. Já Adriana Vieira (PTB) foi chamada na última quarta-feira (3) para depor como testemunha da petista.

Adriana, que prestou depoimento a favor da colega, utilizou as redes sociais para mostrar a sua revolta com a situação. Postou uma selfie na Polícia Federal de Cruzeiro com a legenda “estamos unidas nestes tempos de mudança” e utilizou a hashtag “#mexeucomumamexeucomtodas”, fazendo alusão ao movimento contra o assédio feminino.

Nenê, que já prestou o seu depoimento, afirmou que todas as acusações que a petista levantou foram em resposta. “Toda ação tem a sua reação, ela faz essas acusações, mas todas as falas minhas foram reação, porque ela falou uma coisa e eu fui dar a resposta”.

O vereador contou que a chamou de “imatura” após Thálitha chamar a Câmara de arcaica e que tinha vereadores arcaicos. Sobre o episódio em que a mandou lavar roupa, Nenê explicou que falou isso pois Thálitha

e a mãe fizeram uma postagem nas redes sociais afirmando que duas professoras da rede municipal (Érica e Gleicy) tinham ido fazer farra em Brasília com dinheiro público. As duas profissionais também devem ser chamadas para depor a favor do parlamentar.

“As professoras tinham ido com o dinheiro delas. Eu peguei e falei para a vereadora ‘ao invés de você ficar tomando conta da vida das professoras, você tem que procurar fazer alguma coisa, vai lavar roupa!’, ‘vai fazer alguma coisa dentro de casa e parar de tomar conta da vida dos outros”.

O vereador disse que a denúncia só foi feita após a processante que teve contra a Thálitha, e acredita que a mesma ficou com raiva pelo fato dele ter votado a favor da processante para cassar o mandato dela. Ainda disse que nunca houve essa questão de violência política de gênero.

“No meu depoimento eu falei que eles podem ir na Câmara e perguntar para todas as mulheres assessoras, para as funcionárias que tem lá, se algum dia eu fiz algum maltrato para elas, algum desrespeito em questão de gênero. Nunca houve”.

A equipe do **Jornal Atos** entrou em contato com o presidente da Câmara, Léo Fênix (PSB). “Todas as agressões foram cessadas, caso elas tenham existido, pois quem determina se houve ou não é o Poder Judiciário. Eu não tenho essa competência para julgar. Quando um ou outro se exaltam, eu intervenho e a sessão volta a correr normalmente, o respeito está sendo mantido”.



**COSTA**  
ASSESSORIA CONTÁBIL

**NOSSO PLANO DE NEGÓCIO É O SUCESSO DA SUA EMPRESA!**

[www.contabilcosta.com.br](http://www.contabilcosta.com.br)

**Escritório I**  
(12) 3122-5576  
contato@contabilcosta.com.br  
Rua Domingos Rodrigues Alves, 425,  
Centro, Guaratinguetá - SP

**Escritório II**  
(12) 3522-9571  
contato@contabilcosta.com.br  
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 173,  
Centro, Pindamonhangaba - SP



**TAXA DE BOMBEIROS 2023**

**CONTAMOS COM VOCÊ**  
PARA QUE CRUZEIRO POSSA SEMPRE CONTAR CONOSCO

A Taxa de Bombeiros 2023 é uma contribuição voluntária e tem como objetivo a manutenção desse serviço indispensável. Todo o valor arrecadado será creditado em conta exclusiva do Fundo e repassado integralmente para auxiliar nos custos de serviço e melhorias do Corpo de Bombeiros do Município de Cruzeiro, como aquisição de veículos, materiais e uniformes. Você pode sempre contar com os bombeiros da nossa cidade. E eles, podem contar com a sua ajuda!

**Cruzeiro**



# Polícia investiga mensagens com ataque racista a jogadora de basquete em Pinda

Atleta denuncia agressor após mensagens de injúria racial na internet; criminoso ainda não foi identificado

Da Redação  
Pindamonhangaba

A Polícia Civil segue investigando o caso de injúria racial sofrido na semana passada por uma jogadora do time de basquete feminino de Pindamonhangaba. A atleta foi vítima de ofensas racistas na internet após a derrota de sua equipe em uma partida válida pela Copa São Paulo.

Desde o último dia 26, o cotidiano tem sido angustiante para a ala-pivô do Basquete Feminino Pinda, Rhayssa Jhenyfer Braz de Souza, 20 anos. Com passagem pelas categorias de base da Seleção Brasileira, a atleta foi alvo de preconceito depois da derrota de seu time no clássico contra São José dos Campos. Disputada na quadra do Ginásio João do Pulo, em Pindamonhangaba, a partida teve um placar apertado de 49 a 39.

Como se não bastasse a frustração pelo resultado, ao chegar em casa, Rhayssa teve uma desagradável surpresa ao acessar sua conta na rede social Instagram. Ao abrir as mensagens enviadas por um homem, aparentemente estrangeiro ou que utilizava um perfil falso, a esportista se deparou com frases ofensivas que contavam com xingamentos como



Rhayssa Jhenyfer, jogadora de Basquete em Pinda, que foi vítima de racismo; Polícia investiga caso

“macaca”, “feia”, “estúpida” e “incompetente”. Além de desejar a morte da jovem, o criminoso enviou uma figurinha de um macaco.

Abalada com a situação, Rhayssa procurou o apoio de uma amiga, madrinha de sua

filha de apenas cinco meses, e mostrou as mensagens que havia recebido. Indignada, a outra jovem decidiu tirar satisfação com o internauta. Questionado, o homem se desculpou e alegou que agiu de forma impulsiva, pois

havia perdido R\$ 10 mil ao apostar na vitória do time de Pindamonhangaba. Após a amiga de Rhayssa afirmar que denunciaria o crime, o racista decidiu bloquear a dupla no Instragram.

Na tarde da última sexta-feira (28), a vítima e o treinador da equipe Basquete Feminino Pinda, Roderson Salvador, foram à secretaria de Negócios Jurídicos buscar orientação do procurador-geral, Carlos de Toledo. Na ocasião, a atleta registrou um boletim de ocorrência por meio da Delegacia Eletrônica da Polícia Civil de São Paulo.

Durante entrevista à reportagem do **Jornal Atos**, na quarta-feira (3), a esportista desabafou sobre o crime e relatou como ele tem afetado sua rotina. “Essa situação me machucou muito, é até difícil falar dela sem chorar. Não sei o que leva alguém a ser tão desumano nesse ponto de ser extremamente racista e ainda desejar a morte do outro. Estou muito abalada com tudo isso, estou tendo até mesmo dificuldade em

treinar. Apesar dessa dor, faço questão de falar na imprensa e seguir lutando para que essa pessoa seja punida. Torço para que a justiça seja feita e mais ninguém passe pelo que estou passando”.

O prefeito em exercício, Ricardo Piorino, afirmou que a Prefeitura, que mantém o time de basquete, seguirá acompanhando de perto o caso. “Trata-se de um crime grave, uma ofensa de injúria racial. Vamos defender a Rhayssa e usar os meios legais para encontrar o agressor. Confio na Polícia e na Justiça, não toleramos atos de racismo, injúria racial, discriminação ou qualquer espécie de preconceito. A sociedade precisa evoluir, debater essa questão que infelizmente vem ocorrendo com tanta frequência no país”.

Procurada pela reportagem do **Jornal Atos**, a secretaria de Segurança Pública do Estado informou que a Polícia Civil segue investigando o caso de injúria racial e vem realizando diligências para tentar identificar o autor do crime.

## Águas Piquete reforça importância de manter os pagamentos em dia

Da Assessoria  
Piquete

Para que água chegue de forma potável, fluida e diariamente nas torneiras é necessário um longo trabalho que é executado pelas empresas de Saneamento Básico. É importante que o cliente saiba que não paga apenas para receber a água tratada, mas sim pelos serviços que são realizados para que esse recurso esteja disponível para o uso.

Existem leis federais, como a Lei das Águas 9.433/97, que estabelecem que essa atividade seja mantida pela arrecadação de tarifas que podem variar de acordo com cada região.

Segundo Mirian Guillen, diretora operacional da Águas Piquete, empresa do Grupo Iguá e que cuida do saneamento básico de Piquete, ao manter o pagamento da conta de água em dia, o cliente contribui para o bom funcionamento de todo sistema.

“O pagamento regular das faturas de água contribui

com diversos fatores, entre eles, a manutenção dos serviços, os investimentos em infraestrutura e novas tecnologias, além de permitir a contratação e capacitação de colaboradores qualificados”, destacou Guillen.

Para chegar em um cálculo final, a empresa realiza uma rota de leitura dos hidrômetros, aparelho que afere o consumo diário das famílias. Esta conta é medida e cobrada pela quantidade de metros cúbicos que são utilizados no período de um mês. Depois dessa avaliação, em tempo real, o leitorista deixa na residência a fatura que deverá ser paga pelo cliente.

Em Piquete a concessionária oferece, além da loja física, muitas opções para pagamentos remotos como a plataforma Digi Iguá, no qual podem ser realizados o pagamento de contas, emissão de segunda via, consulta de débitos, visualização do histórico de consumo e pagamentos e outras facilidades. A companhia ainda oferece alternativas para facilitar a consulta e o paga-

mento das faturas mensais, entre elas, parcerias com os bancos locais e agentes arrecadadores credenciados como farmácias e supermercados. O cliente pode obter mais informações sobre os pontos autorizados, limites de valores, prazos e modalidades para pagamento, por meio do site da Águas Piquete, [www.igua.com.br/piquete](http://www.igua.com.br/piquete), acessando o menu “informações para você”, na opção “Bancos Conveniados e Pontos de Recebimento”. Caso o cliente deseje autorizar o débito automático, basta ir até o banco onde possui conta levando a fatura de água. Outra opção é efetuar o pagamento via PIX, por meio da leitura de um código QRcode impresso na fatura mensal ou ir até a loja física para passar o cartão escolhendo a função crédito ou débito.

A Águas Piquete está localizada à Rua Coronel José Mariano, nº 42, no centro de Piquete. Em casos de dúvidas ou mais informações, a empresa oferece os canais: 0800 202 0120 ou Whatsapp 11 99809-4959.

SENTIR DOR NÃO É NORMAL!



**MEDICINA DA DOR**  
A NOVA ESPECIALIDADE DA

*Santa Casa de Lorena*

Todas as dores, agudas e crônicas, têm tratamento e devem ser investigadas por um médico especialista no assunto. A Santa Casa de Lorena pode te ajudar:

- ▶ Dra. Mariana Aquino, médica especialista em dor (CRM: 151568 RQE: 103875);
- ▶ Equipe multiprofissional;
- ▶ Centro de Diagnóstico por Imagem;
- ▶ Atendimento por convênio e particular (*consulte a cobertura do seu plano*).

Agende sua consulta

12 99239-2805

**Responsável Técnico:**

Dr. José Reinaldo Araujo Vilela  
CRM: 110427 - SP



Conheça os nossos serviços

- Redirecionamento
- Armazenamento de compras
- Compras online assistida
- Personal shopper
- Compras em grupo

CUPOM!  
CUPOM!  
CUPOM!

@USTOMEBR  
R\$50

Siga a @ustomebr, compre conosco e ganhe R\$50,00 de desconto em seu envio para o Brasil. Link na Bio Instagram

**Iphone 14 Pro Max**  
128 GB - Display 6.7 - inch

R\$ 7.499,00 à vista

Apple Brasil  
R\$ 10.499,00

Várias cores disponíveis  
Parcela em até 12x  
Envio para o Brasil